

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2024

Programa: Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública em Região de Fronteira

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina.

Objetivos

1. Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.
2. Compreender o neoliberalismo e suas implicações no contexto atual
3. Analisar a trajetória das políticas de saúde no Brasil
4. Conhecer as diferentes concepções sobre saúde-doença e sua influência na organização dos serviços e sistemas de saúde
5. Conhecer os modelos de atenção à saúde e suas características contemporâneas
6. Compreender a saúde como direito humano e sua interface com as políticas públicas

Conteúdo Programático

Unidades temáticas

1. Estado, bases conceituais do neoliberalismo e políticas públicas
2. Modelos de proteção social
3. Políticas de saúde no Brasil
4. Reforma sanitária e a construção do SUS
5. O direito à saúde
6. Modelos explicativos do processo saúde-doença
7. Modelos de atenção à saúde e processo de trabalho em saúde
8. Políticas públicas, participação social e avaliação de políticas públicas

Atividades Práticas – grupos de alunos

A disciplina é teórica, não prevê práticas.

Metodologia

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas presenciais, expositivas e dialogadas, com discussões a partir da leitura prévia dos textos indicados na bibliografia, apresentação de seminário e resenhas como forma de promover as discussões. Os textos de apoio serão disponibilizados com antecedência por meio da plataforma Teams e deverão ser lidos previamente para discussão em aula. As atividades de leitura da bibliografia proposta para a disciplina e produção de textos por parte dos alunos ocorrerão em momentos distintos das aulas e serão contabilizadas para fins de cumprimento da carga horária total da disciplina.

Avaliação(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1. A avaliação será realizada de forma contínua e será composta pela participação em sala de aula e pelo trabalho final na forma de artigo acadêmico/resumo expandido.
2. A avaliação da participação compreende a frequência e pontualidade nas aulas; pelo menos uma resenha escrita de um dos textos-base, conforme cronograma a ser definido pelas professoras em conjunto com os alunos; entrega tempestiva de perguntas baseadas no texto a ser discutido em aula; engajamento qualificado nas discussões que demonstrem a leitura prévia dos textos.
3. A **resenha** deve seguir roteiro que consta do cronograma da disciplina. O objetivo da resenha é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala.
4. O **artigo/resumo expandido**, entre 05 a 10 páginas, abordará tema/problema relacionado ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina.

Há duas entregas parciais, uma apresentação oral em sala de aula e uma entrega final.

A primeira entrega parcial será no dia 25/04 e o conteúdo desenvolvido é a definição do problema/objeto de pesquisa, justificativa e metodologia.

A segunda entrega parcial será no dia 13/06 e o conteúdo é introdução, metodologia, resultados e discussão.

A apresentação oral terá a duração de 15 minutos e acontece nos dias 20 e 27/06.

A entrega final acontece ao final da disciplina e deve incorporar as sugestões de revisão das entregas finais do debate após a apresentação oral

A avaliação do artigo/resumo expandido será baseada nos seguintes critérios: a) apresentação objetiva e clara de um problema/objeto de pesquisa que dialogue com as referências e o conteúdo desenvolvido nesta disciplina; b) coerência interna entre definição do tema/objeto de pesquisa, metodologia, resultados, discussão e conclusão; c) escrita acadêmica, conforme os parâmetros para citações e referências da ABNT.

Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, G.S.C.; SILVA, M.J.S. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 953-965, Out-Dez 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Q4fVqRpm5XfVnfq8HSCymkH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 10 mar 2024

BARROS, J.A.C. Pensando o processo saúde doença: a que responde o modelo biomédico? **Saude soc.** 2002, 11(1):67-84. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902002000100008>. Acesso em 10 mar 2024

SCOREL, S.; NASCIMENTO, D.R.; EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: Nísia Trindade Lima; Silvia Gerschman; Flavio Coelho Edler; Julio Manuel Suárez. (Org.). Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81.

FEUERWERKER, LAURA C. M.; MERHY, Emerson Elias. Um (breve) debate sobre nosso(s) modo(s) de analisar políticas In: O Cer que Precisa Ser: os desafios perante as vidas insurgentes. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022, v.2, p. 21-35.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8004000/mod_resource/content/1/DOC-20220521-WA0022..pdf

FLEURY, S.; OUVENERY, A. M. Política de saúde: uma política social. In: In: Giovanella, L. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2014. p.25-57, tab, graf. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**, v. 3, p. 1-42, 2008. Disponível em: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXT01POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIAL_1.pdf. Acesso em 25_jul_2022.

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 123–129, 30 mar. 2017.

HAUM, N. D. A. P.; CARVALHO, M. D. Controle social do SUS: a saúde em região de fronteira em pauta. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 4, p. e200350, 2021. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200350>

<https://doi.org/10.1590/1414-462X201700010185>

LIMA, N.T.; FONSECA, C.M.O; HOCHMAN, G. A Saúde na Construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma Sanitária em Perspectiva Histórica. In: Lima, N.T.; Gerschman, S.; Edler, F.C.; Suárez, J.M. (Org.). **Saúde e Democracia - História e Perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005, p. 27-58.

PAIM J. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA L. et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Fiocruz/Cebes, 2012.

http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_0.pdf

PUTTINI, R. F., PEREIRA JUNIOR, A., & OLIVEIRA, L. R. de. Modelos explicativos em saúde coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, 20(3), 753–767, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312010000300004>. Acesso em 10 mar 2024

SILVA PAIM, J. Participação social em saúde no Brasil: avanços e retrocessos do SUS 10 anos depois das Jornadas de Junho. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 12, n. 3, p. 45–62, 20 set. 2023. Disponível em:

<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/1129/1128>

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, n. 16, p. 20–45, dez. 2006. <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>

Bibliografia complementar

BATISTELLA, C. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p.25-49. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26572/2/Livro%20EPSJV%20005909.pdf> . Acesso em: 21 fev. 2020.

BRANCO, M. L. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.

BREILH, J. **A confusão entre determinismo e determinação**. Texto publicado no livro: *Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade*, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 (p. 119-130 do original)

BROWN, T. M.; CUETO, M.; FEE, E. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 623-647, Set. 2006. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000300005. Acesso em: 08 Out. 2015.

CAMPOS, G. W.S. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, supl. Nov. 2007

CASANOVA, A. O., et al. Atores, espaços e rede de políticas na governança em saúde em duas regiões de saúde da Amazônia Legal. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.10, v. 23, p. 3163-3177, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15442018>. Acesso em: 2 Abr. 2019.

COELHO, I.B. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: Campos, G.W.S.; Guerrero, A.V.P. (org.) **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008, p. 96-131.

DAL PRÁ, K.R.; MENDES, J.M.R.; MIOTO, R.C.T. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. **Cad Saúde Pública**, v.23, p.164-7, 2007. Suplemento 2.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/05.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

Escorel, S.; Teixeira, L. A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. In: Giovanella, L., Escorel, S.; Lobato, L. V. C.; Noronha, J. C.; Carvalho, A. I. (Orgs). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil** [online]. 2a ed. rev. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413494>.

Escorel, S.; Teixeira, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: Giovanella, L.; Escorel, S.; Lobato, L. V. C.; Noronha, J. C.; Carvalho, A. I. (Orgs). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil** [online]. 2o ed. rev. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413494>

FERREIRA, C.M.P.G.; MARIANI, M.A.P.; BRATICEVIC, S.I. As múltiplas fronteiras presentes no atendimento à saúde do estrangeiro em Corumbá, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1137-1150, Dec. 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n4/1984-0470-sausoc-24-04-01137.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

FLEURY-TEIXEIRA, P. Uma introdução à determinação social da saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 380-387, set/dez. 2009.

FONTES, V. Capitalismo, crises e conjuntura. **Serv. Soc. Soc.** São Paulo, n.130, p.409-425, set/dez. 2017. Doi: 10.1590/0101-6628.116. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n130/0101-6628-ssoc-130-0409.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 214-226, 2007. Suplemento 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/10.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

GIOVANELLA L, RUIZ G, FEO O, TOBAR S, FARIA M. Sistemas de Salud en América del Sur. In: Isags ed. **Sistemas de Salud en Suramérica: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad**. Rio de Janeiro: Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde;

2012. p 21-69. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=oPOEcQ0OY2AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. 251-266, 2007.

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 123-129, Mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n1/1414-462X-cadsc-1414-462X201700010185.pdf> . Acesso em: 02 mar.2020.

LANGDON, E.J., WIJK, F.B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 18, n. 3, p. 459-466, Jun 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000300023&lng=en&nrm=iso. Acesso em 10 mar 2024

LAURELL, A.C. "La salud-enfermedad como proceso social". **Revista Latinoamericana de Salud**, México, V.2, pp. 7-25, 1982. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/Conteudo_online_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAUDE-DOENCA.pdf . Acesso em: 02 mar.2020.

LOBATO LVCL, GIOVANELLA L. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI, org. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, 2012, p.89-120.

MARQUES, R.M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. **Argumentum**, v.7, n.2, p. 7-21, jul/dez, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517/8235> . Acesso em: 28 fev. 2020.

MERCOSUL. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento. Disponível em: NORONHA, J. C. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. **Cad. Saúde Pública**, v.29, n.5, p. 847-8, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n5/03.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020.

Nogueira VMR, Dal Prá KR, Fermiano S. A diversidade ética e política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha da fronteira do MERCOSUL. **Cad Saúde Pública** [Internet]. 2007;23(Cad. Saúde Pública, 2007 23 suppl 2):S227-36. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001400012>

SANTOS, IS; VIEIRA, FS. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2303-2314, jul. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 19 mar. 2019.

SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis Rev. Saúde Pública**. v 17, n 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/WNtwLvWQRFbscbzCywV9wGq/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em 10 mar 2024

SOUZA, L. E. P. F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2783-2792, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>

SPOSATI, A. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.23, n.7, p. 2315-2325, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2315.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B.N.G. Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, n. 12, v. 22, p. 3981-3986, dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

Docentes

Maria Lucia Frizon Rizzotto, Carolina Spack Kimmelmeier

Data 10/03/2024




Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 002, de 14 / 03 / 24 .

Coordenador:

Assinatura



Prof. Dr. Helder Ferreira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Saúde Pública em Região de Fronteira - Mestrado
Portaria nº 0648/2023 - GRE

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 002, de 15 / 05 / 2024

Diretor de Centro:

Assinatura



Adriana Zilly
Diretora do Centro de Educação,
Letras e Saúde-CELS
Portaria 0018/2024-GRE de 03/01/2024

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura

SECRETARIA ACADÊMICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RUA MARQUÊS DE SÃO CARLOS, 225
CAMPUS MARacanã, 21565-110
RIO DE JANEIRO, RJ